

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Aysha Lobo Valentim (Estudante do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, Ifal – Campus Penedo)
Maria Gabriely Barros Vieira da Silva (Estudante do Curso Técnico Integrado em Química, Ifal – Campus Penedo)
Jarbas Mauricio Gomes (Doutor em Educação; Prof. EBTT de Filosofia (CBQI/Ifal-CPen; ProfEPT/Ifal-CABB))
Email: alv1@aluno.ifal.edu.br; mgbvs1@aluno.ifal.edu.br; jarbas.gomes@ifal.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta resultados da pesquisa intitulada “O Ensino de filosofia e inclusão de estudantes surdos: produção de materiais didáticos acessíveis para o ensino de filosofia no ensino médio integrado do IFAL”, desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) do Ifal (edital n. 17 PRPPI/Ifal de maio de 2022).

A equipe trabalhou no desenvolvimento de Material didático acessível (MDA) para estudantes surdos na forma de vídeos (Rosado; Souza; Nejm, 2017) com o conteúdo das ementas de Filosofia dos cursos de Ensino Médio Integrado em Meio ambiente e Química.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa de desenvolvimento: produção de vídeos

- aplicada
- exploratória
- abordagem qualitativa

O trabalho foi desenvolvido em três etapas:

1. Estudos teórico metodológicos
2. Estudo sobre adaptação e produção de materiais para surdos;
3. Desenvolvimento de um vídeo-piloto adaptado;
 - Produção do roteiro;
 - Gravação de áudio guia
 - Gravação do vídeo – tradução em Libras
 - Edição do material e inserção de recursos (legendas e áudio);

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito à aprendizagem de filosofia por estudantes surdos, concebe-se que o ensino de filosofia deve considerar ferramentas metodológicas para a leitura e exposição do pensamento filosófico (Correia, 2014).

Que o ensino deve respeitar as particularidades linguística, cultural e identitária surdas na exposição, interação e socialização do conhecimento filosófico (Lima, 2016; Resende; Medeiros; Horn, 2021).

Estudos apontam que quando a língua natural do estudante surdo é respeitada, o aprendizado de ideias e conceitos é significativo (Resende; Medeiros; Horn, 2021).

O MDA possui a intencionalidade didática de conduzir o estudante na concepção de um conceito, seguindo as seguintes etapas: 1) sensibilização; 2) problematização; 3) instrumentalização teórica, 4) resolução do problema; e 5) síntese.

No processo de desenvolvimento, no trabalho com a equipe de Tradutores e Intérpretes de Libras (TILs), revisamos o processo de desenvolvimento do MDA, criando um protocolo de sete etapas: 1. roteirização; 2. gravação dos áudios; 3. tradução para libras; 4. regravação dos áudios, para adequá-los ao ritmo da sinalização em libras; 5. primeira edição; 6. inserção de recursos visuais e imagéticos; 7. edição final.

O trabalho teve como premissa produzir um material visual curto, com duração entre 5 e 10 minutos, com suporte de adaptação para não surdos.

4. CONCLUSÃO

Do processo concluímos que a produção de MDA demanda tempo e pesquisa, espaço e materiais adequados e que a equipe de produção precisa contar com a presença de TILs e de estudantes surdos, envolvidos no processo de criação, roteirização, gravação e edição.

5. REFERÊNCIAS

- CORREIA, Fátima Sá; et. al. Com as mãos se faz o ser: aprender/ensinar filosofia em contexto de surdez. **Educação, Sociedades & Culturas**, Porto, n. 42, p. 27-41, 2014.
- LIMA, Mariana Araguaia de Castro Sá. **Desenvolvimento de videoaula de ciências para estudantes surdos usuários da Língua brasileira de sinais**. 93f. 2016. Dissertação (Mestrado-profissional) – Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas. Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências. Anápolis: UEG, 2016.
- REZENDE, Edson T. de; MEDEIROS, Jonatas R.; HORN, Geraldo B. Tradução de texto de filosofia para Libras: condições para recepção filosófica pelo estudante surdo. **Kalagatos – Revista de Filosofia**, v. 18, n. 2, p. 203-233, 2021.
- ROSADO, Luiz Alexandre da S.; SOUZA, Alexandre de M.; NEJM, Vivian Castelo B. A produção de vídeo no contexto da surdez: relato de uma experiência mídia-educativa na disciplina de TICs do Curso Bilingue de Pedagogia do INES. **Revista Espaço – Periódico acadêmico-científico do Instituto Nacional de Educação de Surdos**. Rio de Janeiro, n. 48, Jul-Dez, p. 197-217, 2017.